

Avanços e Desafios na Proteção do Profissional de Saúde

SEMINÁRIO



CUIDANDO BEM
DE QUEM CUIDA

Realização



Apoio

CTPN NR 32
Ministério do Trabalho e Emprego



João Sabino: Hospital Edmundo Vasconcelos e Fundação Bradesco - CNF

NR 32

SEGURANÇA RESULTADOS!

**SEGURANÇA DO TRABALHO
NÃO É DESPESA. É INVESTIMENTO!**

NR 32

COMPLEXO HOSPITALAR
EDMUNDO



VASCONCELOS



I – PRINCIPAIS OBJETIVOS NA IMPLANTAÇÃO

- Proporcionar maior proteção aos interesses da empresa e dos trabalhadores;
- Capacitar continuamente os trabalhadores a fim de intensificar o cumprimento da Norma;
- Estar em consonância com a atualização e aplicação das legislações pertinentes.

II - PRINCIPAIS GANHOS PARA EMPRESA

1. Controle sobre número de profissionais ocupacionalmente expostos;
2. Pessoal capacitado para o trabalho a ser desenvolvido;
3. Controle e conhecimento efetivo sobre os prestadores de serviços;
4. Elaboração de programas eficazes que garantam a proteção real do trabalhador para a redução de acidentes de trabalho;
6. Maior organização na gestão da empresa sob a ótica da qualidade de serviços e ascensão no mercado do segmento.

III - PRINCIPAIS ITENS IMPLANTADOS E ADEQUADOS

1. Monitoramento obrigatório dos acidentes com exposição ocupacional a agentes biológicos, e implantação:
 - a) Protocolo de conduta nos casos de acidentes com materiais biológicos, com a inclusão no **PCMSO** - Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional,
 - b) **Protocolo de tratativa de acidentes do trabalho, decorrentes de Exposição ocupacional a agentes biológicos;**

2. Detalhamento do local de trabalho e tipo de fonte de exposição obrigatórios no **PPRA** – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - e a descrição pormenorizada das funções exercidas em condições especiais de trabalho;
3. Controle efetivo e eficaz da **Vacinação** sob responsabilidade da Medicina do trabalho;
4. Mudança e adequação das **Vestimentas** de trabalho;
5. Implantação dos **Calçados** adequados para funcionários assistenciais;
6. Sensibilização quanto a proibição do uso de **Adornos** nos setores com exposição ao risco biológico.

QUANTO À INFRAESTRUTURA

- ◆ Investimentos em equipamentos de **monitoramento ambiental**;
- ◆ Investimentos em **perfurocortantes com dispositivos de segurança**;
- ◆ Adequação e monitoramento de sistemas de **ventilação e exaustão**;
- ◆ Investimentos com adequação de **vestiários**;
- ◆ Identificação de **áreas restritas**.

QUANTO À CAPACITAÇÃO

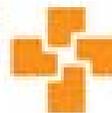
- ◆ **Treinamentos** e orientações para o trabalho envolvendo o uso de agentes químicos, físicos e biológicos;
- ◆ **Material didático** para consulta de riscos operacionais;
- ◆ Uso e conservação de Equipamentos de Proteção Individual – **EPI**.

QUANTO À EQUIPAMENTOS

- ◆ **Manutenção preventiva e corretiva** de equipamentos garantidos pela calibração periódica;
- ◆ Instalação da **Cabine classe II BII**, prevendo a troca regular de filtros e a emissão de seus respectivos laudos;
- ◆ **Montagem de Kit** para manuseio de derrame acidental de **drogas antineoplásicas**;
- ◆ Adequação de equipamentos que facilitem o uso correto da **biomecânica corporal**;
- ◆ Implantação do Programa de Proteção Radiológica – **PPR**, e seus desdobramentos.

CASE

COMPLEXO HOSPITALAR
EDMUNDO



VASCONCELOS



ADEQUAÇÃO DE MATERIAIS COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA

TREINAMENTOS REALIZADOS

- ✓ Palestra sobre administração de Clexane com a nova seringa;
- ✓ Utilizando seringa com dispositivo de segurança;
- ✓ Utilizando agulha de Porth Cath com dispositivo de segurança;
- ✓ Cateter intravenoso Insyte Autoguard;
- ✓ Seringas descartáveis de 1ml com dispositivos de segurança;
- ✓ Agulhas Shield na caneta de insulina.;
- ✓ Perfucortantes com dispositivos de segurança disponíveis no CHEV – Reforçando boas práticas e o uso correto.

Obs.: ***A cada nova implantação é realizado um novo treinamento para os colaboradores.***

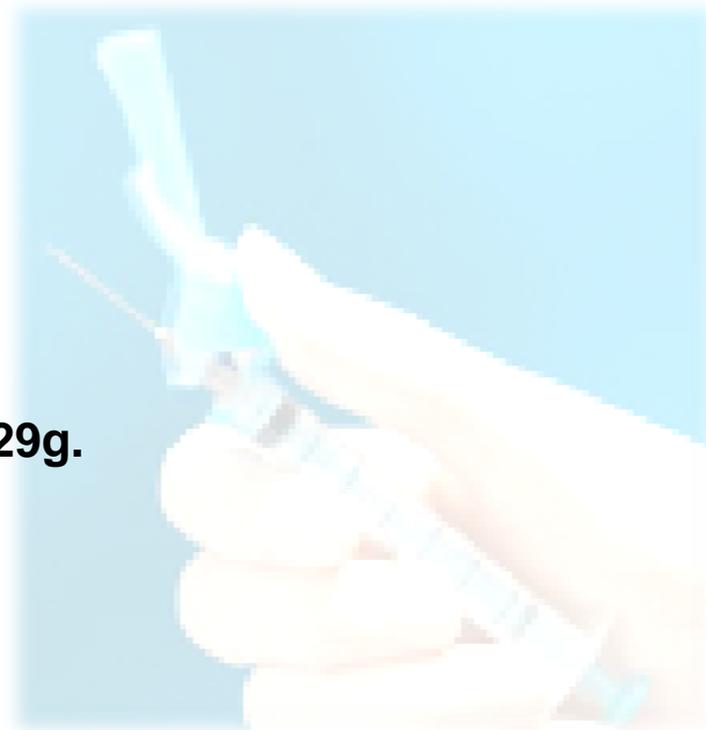
SUBSTITUIÇÃO DOS MATERIAIS SEM DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

- ✓ Intima
- ✓ Butterfly
- ✓ Cateter insyte
- ✓ Cateter venoso introcan
- ✓ Agulhas 30x 7
- ✓ Agulha de Port carth
- ✓ Agulha de Insulina
- ✓ Agulha Hipodérmica com dispositivo
- ✓ Seringa para dextro
- ✓ Seringas de 1, 3 e 5ml
- ✓ Lamina de bisturi
- ✓ Lamina de bisturi nº 11
- ✓ Lanceta para dextro
- ✓ Medicções pré-ensadas.
Já vem com dispositivo do fornecedor



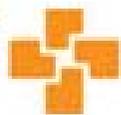
SUBSTITUIÇÃO DOS MATERIAIS SEM DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

- ✓ **Agulha de punção de port-a-cath;**
- ✓ **Lâmina de Bisturi;**
- ✓ **Cateter periférico Introcan Safety;**
- ✓ **Cateter periférico Íntima;**
- ✓ **Scalp;**
- ✓ **Lanceta para Glicemia One Touch;**
- ✓ **Seringa de 5ml;**
- ✓ **Seringa de 1ml;**
- ✓ **Agulha ponta romba para aspiração;**
- ✓ **Agulha para caneta de insulina 5mm 29g.**
- ✓ **Agulha de vacutaine;**
- ✓ **Extensor valvulado;**
- ✓ **Cateter periférico central (picc);**
- ✓ **Conector valvulado sem utilização de agulhas.**



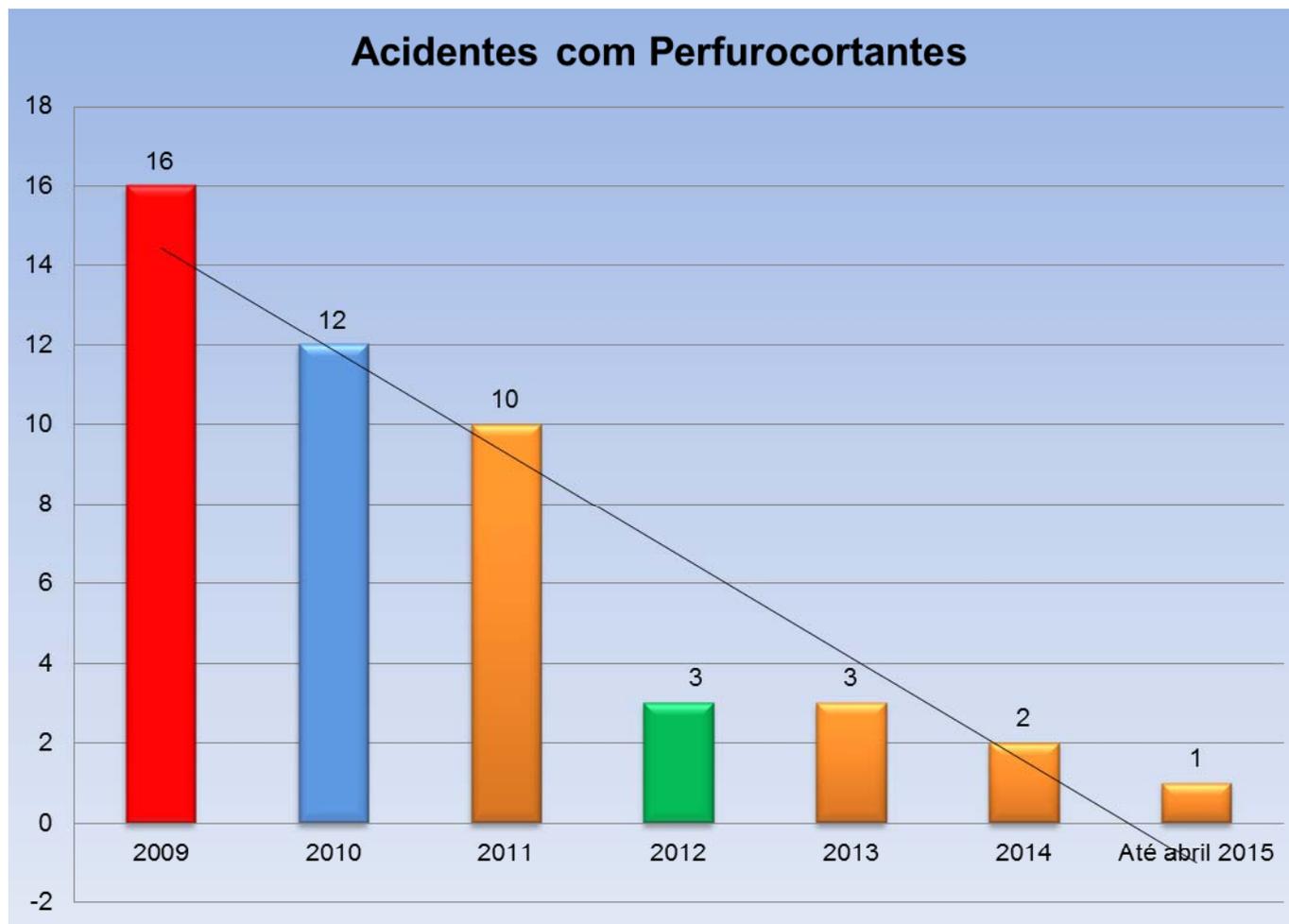
COMPARATIVO DOS ACIDENTES

COMPLEXO HOSPITALAR
EDMUNDO



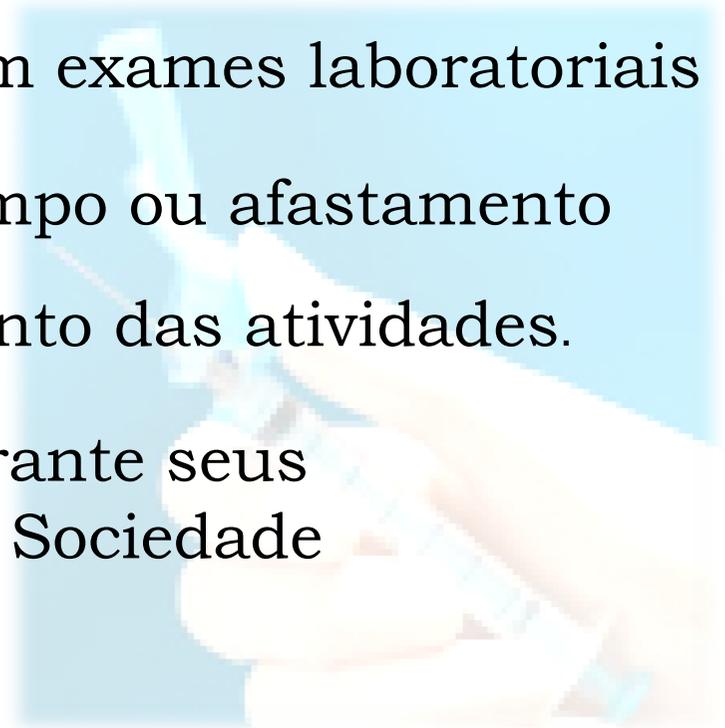
VASCONCELOS

2009/2015



QUAL FOI O GANHO DO  **COM A IMPLANTAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA?**

- ✓ Saúde do trabalhador (Física e Mental)
- ✓ Diminuição do risco de acidente envolvendo perfurocortantes
- ✓ Diminuição de despesas com exames laboratoriais
- ✓ Diminuição da perda de tempo ou afastamento
- ✓ Segurança no desenvolvimento das atividades.
- ✓ Responsabilidade Social perante seus Colaboradores, Clientes e a Sociedade



OBRIGADO!

SEGURANÇA DO TRABALHO
NÃO É DESPESA. É INVESTIMENTO!

jsabino@fundacaobradesco.org.br

JOÃO SABINO

Diretor do Hospital Edmundo Vasconcelos e da Fundação Bradesco
Representante da CNIF na CTPN da NR 32